



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

APRESENTAÇÃO

Senhores acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia Celg de Participações (“CELGPAR” ou “Companhia”) apresenta o Relatório Anual da Administração.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com referência ao cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira e normas contábeis internacionais (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Ao longo deste relatório abordaremos as ações realizadas e resultados alcançados no ano de 2024, bem como apresentaremos as prioridades estratégicas da Companhia.

Em caso de dúvidas, sugestões ou esclarecimentos sobre o conteúdo abordado no Relatório da Administração, a CELGPAR apresenta o canal de contato Fale Conosco que fica disponibilizado no site: <https://celgpar.com/Institucional.aspx?ENDERECOS>.

Os demais relatórios publicados pela CELGPAR podem ser acessados no site: **Informação > Planejamento e Prestação de Contas > Demonstrações Financeiras**

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

No ano de 2024 a CELGPAR seguiu com seu plano de investimentos ao tempo que implementou as medidas requeridas pelos acionistas, no sentido de atender a Lei N° 22.286/2023 que autorizou o Poder Executivo do Estado de Goiás a promover medidas de desestatização e alienação parcial de seus ativos.

Destaca-se que a Companhia concluiu as implantações das Usinas Fotovoltaicas em Anápolis e Goiânia. Aproveitando ainda a janela regulatória de Geração Distribuída (GD I), retomou as atividades da Planalto Solar Park, com a implantação de cinco usinas, totalizando 4,5 MW, concluindo a implantação em tempo recorde (98 dias).

Em 2024 a CELGPAR concluiu a internalização da Firminópolis Transmissão S.A e firmou Contrato de Compra e Venda de Ações de forma a concretizar o descruzamento de ações envolvendo Vale do São Bartolomeu e Lago Azul.

A companhia desenvolveu diversos outros trabalhos como por exemplo, o decorrente do Termo de Cooperação, atuou junto com a CEASA-GO para a implementação de um biodigestor para tratamento dos resíduos orgânicos do referido órgão e Contribuições ao Processo de Chamamento Público N° 002/2024, promovido pela Seinfra, cujo objeto contemplou apresentação de estudos de modelagem técnica, operacional, econômico-financeira, ambiental, jurídico e plano de negócios, destinados à redução de custos com as faturas de energia das jurisdicionadas Saneago e Codego.

No contexto do processo de desestatização a companhia direcionou esforços no atendimento ao Consórcio Estruturador CRH Consultoria para a realização das diligências jurídica, contábil, técnico operacional, de recursos humanos e previdenciária, além da ambiental, bem como as modelagens econômico-financeiras (*valuations*) da CELGPAR e suas investidas. Em 2024 o consórcio apresentou modelagem indicativa para o processo de desestatização, o que, após apreciação da diretoria executiva e conselhos de administração e fiscal, viria a ser deliberado em nível de Assembleia Geral Extraordinária (73ª AGE) o modelo a ser concretizado.

Em termos de desempenho financeiro a companhia continuou mantendo bons níveis de liquidez, apresentando aumento da ordem de 5% tanto em termos de crescimento de

Ativo Total quanto de Patrimônio Líquido na comparação entre 2023 e 2024. Também registrou ampliação de receita operacional líquida consolidada da ordem de 8,92%, registrando um resultado bruto operacional (consolidado) de 53,61%, que após resultado financeiro, repercutiu em um lucro líquido da ordem de R\$ 37.486 mil.

Em 2025 a Companhia seguirá com as ações do plano de desestatização, que envolve a alienação das investidas e, sequencialmente o *Phase-Out* de suas operações.

A administração da CELGPAR agradece a colaboração de todos os seus *stakeholders*, destacando a relevância de todo empenho de seus empregados na construção dos resultados do grupo CELGPAR ao longo dos anos, bem como agradece pela confiança de seus acionistas, ao tempo que reafirma seu compromisso em entregar o maior valor possível, de forma direta, aos seus acionistas, e de forma indireta, à sociedade goiana.

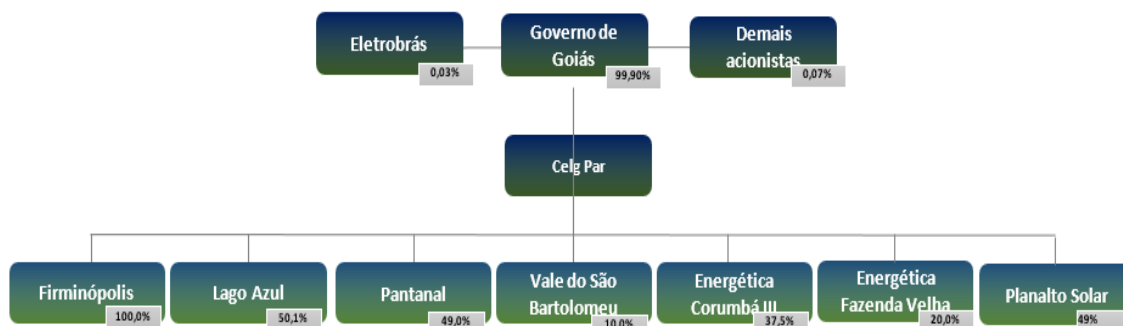
José Fernando Navarrete Pena
Diretor-Presidente

1. PERFIL E GOVERNANÇA DA COMPANHIA

A CELGPAR é uma Companhia por ações de capital aberto, tendo o Estado de Goiás como seu principal controlador, jurisdicionada à Secretaria-Geral de Governo – SGG. Foi constituída em 29 de dezembro de 2006, proveniente da segregação de ativos da Companhia Energética de Goiás, sendo criada por Escritura Pública, conforme autorização concedida pela Lei Estadual nº 15.714 de 28 de junho de 2006.

A CELGPAR atua na prestação de serviços relacionados à energia, através de contratos bilaterais e, mais expressivamente nos segmentos de geração e transmissão de energia elétrica por meio de contratos de concessão de forma direta e através de participações acionárias em investidas. A seguir apresentamos o organograma societário da CELGPAR, ao final do exercício social de 2024:

a) Organograma societário em 31.12.2024



A CELGPAR possui participação em três Sociedades na área de Geração (Energética Corumbá III S.A, Energética Fazenda Velha S.A e Planalto Solar Park S.A), além de participar de projetos de geração a partir de fonte hidrelétrica (discriminados no item 3). Participa, ainda, de quatro sociedades de propósito específico – SPE, já operacionais, no segmento de Transmissão: Vale do São Bartolomeu Transmissora S.A., Pantanal Transmissão S.A. e Lago Azul Transmissão S.A., além da subsidiária integral Firminópolis Transmissão S.A.

Em outubro de 2024 a CELGPAR ("Celgpar") firmou Contrato de Compra e Venda de Ações ("CCVA") com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras

(“ELETROBRAS”), para o descruzamento das participações acionárias nas Sociedades de Propósito Específico Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. (“VSB”) e Lago Azul Transmissão S.A. (“LAZ”), cuja operação envolveu a aquisição, pela CELGPAR, de 49,9% das ações da LAZ detidas pela ELETROBRAS, pelo montante de R\$ 7.407 mil, e a venda da participação de 10% na VSB, detida pela CELGPAR, pelo montante de R\$ 36.329 mil, corrigido e ajustado na forma do CCVA, cuja operação, após as anuências do CADE e ANEEL foi liquidada em 18.02.2025.

b) Estrutura de Governança da Companhia

A estrutura de governança da CELGPAR está estruturada em consonância a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e pela legislação específica. Considerando a revogação do Decreto Estadual nº 9.402, de 07.02.2019 e publicação do Decreto Nº 10.433 de 08.04.2024, a companhia está procedendo com algumas adequações ao novo Decreto, ainda dentro do prazo regulamentar, conforme estabelecido no próprio regulamento. Atualmente conta com Conselho de Administração, Conselho Fiscal permanente, Comitê de Auditoria Estatutário e Comitê de Elegibilidade. A diretoria executiva da empresa é constituída pela Presidência, Vice-Presidência e Relações com Investidores, Diretoria de Gestão Corporativa e Diretoria Técnico-Comercial.

As políticas e práticas de governança corporativa da CELGPAR são pautadas na transparência, relação de respeito e reciprocidade com todos os seus *stakeholders*, espírito cooperativo, compromisso com o crescimento, resultados e sustentabilidade, bem como na prestação de contas clara e objetiva de sua atuação junto as instâncias fiscalizadoras que a Companhia está submetida.

O aprimoramento da governança corporativa está assegurado por práticas e instrumentos que estão definidas no Estatuto Social e no Código de Conduta e Integridade da Companhia.

2. ATIVOS E INVESTIMENTOS

a) Ativos de Geração Hídricos

A CELGPAR detém a concessão da Usina de Rochedo, por meio do Contrato de Concessão nº 002/2016, com vencimento em janeiro de 2046, bem como opera a Usina de São Domingos, em atendimento à Portaria nº 352/2013, emitida pelo Ministério das

Minas e Energia - MME e Resolução Autorizativa nº 10.555/2021, emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Ademais a companhia possui participação acionária na UHE Corumbá III e PCH Fazenda Velha. Vide a seguir informações gerais sobre os ativos de geração de propriedade integral e em parceria na Tabela 1:

Tabela 1 –Parque Gerador – Características Físicas

Usina/PCH	Instrumento/ Concessão	Potência Instalada	Garantia Física	Início Operação Comercial	Vencimento	Participação CELGPAR	Energia Vendida /Cota
Rochedo*	Contrato 02/2016	4 MW	3 MW	abr/56	jan/46	Concessão	Cota
São Domingos	Portaria 352/2013 – MME	12 MW	7,2 MW	jun/90	-	Concessão	Cota
UHE Corumbá	Contrato 126/2001	96,4 MW	49,3 MW	out/09	abr/40	15%	Energia Vendida
Fazenda Velha	Portaria 265/2014 – MME	16,5 MW	8,9 MW	mai/16	out/51	20%	Energia Vendida

Obs.:*Conforme Contrato de Concessão 70% na garantia física submete-se ao regime de cotas de garantia física e 30% comercializada conforme interesses da Companhia.

Destaca-se que está em estudo, no âmbito da EPE e ANEEL, o projeto de expansão da Usina Rochedo em mais 9 MW. Ademais, a CELGPAR possui outros projetos em estudo, como o Consórcio Médio Rio Claro, o Consórcio Rio Claro, o Consórcio Meia Ponte e o Consórcio Rio Mosquito, com previsão de capacidade instalada na ordem de 341,9 MW, sendo a participação média da Companhia de 25,4%, totalizando 86,71 MW.

b) Geração Fotovoltaica

Além da geração hídrica, no decorrer do exercício social de 2024, a CELGPAR intensificou seus investimentos para ampliação de seu parque de geração fotovoltaica. A capacidade instalada própria perfaz 19.400 kWp enquadradas como Geração Distribuída, de acordo com a Resolução Normativa da ANEEL nº 482/2012 e demais revisões, e, em parceria 6.000 kWp, conforme sumarizado a seguir:

Tabela 2 – Características Técnicas das UFVs

Usina Fotovoltaica	Anápolis UEG	Cachoeira Dourada	Goiânia CEASA	Planalto Solar
Participação CELGPAR	100%	100%	100%	49%
Área	10 hectares	12 hectares	9,69 hectares	6,79 hectares
Potência Instalada	6.409,2 kWp	6.485,5 kWp	6.510 kWp	6.048 kWp
Potência em Inversor	5.000,0 kW	5.000,0 kW	5.000,0 kW	4.000 kW
Tensão de conexão na rede	13,8 kV	13,8 kV	13,8 kV	34,5 kV
Fixação	Com <i>Tracker</i>	Com <i>Tracker</i>	<i>Tracker/Fixa/Carport</i>	Estrutura Fixa
Energização/Previsão	21/05/2024	04/01/2024	17/06/2024	30/04/2025

c) Ativos de Transmissão

A CELGPAR conta com quatro empreendimentos de transmissão em seu portfólio, cujas instalações perfazem o total de 246,5 km de comprimento de rede (Firminópolis, Lago Azul e Vale do São Bartolomeu) e 2 Subestações (1 na Pantanal Transmissão e 1 na Vale do São Bartolomeu) como segue detalhado na

Tabela 3:

Tabela 3 – Características Técnicas dos Ativos de Transmissão

Empreendimento	Contrato Concessão	Potência (MVA)	Extensão (Km)	Operação Comercial	Vencimento	Part	RAP Ciclo (R\$mil)
Firminópolis Transmissão	008/2016		83	01/03/2019	07/04/2046	100%	10.578
Lago Azul Transmissão	003/2014		69	08/06/2016	14/05/2044	50,1%	5.621
Vale do São Bartolomeu Transmissora	014/2013	1.260	94,5	06/05/2016	09/10/2043	10%	50.535
<i>LT – Luziânia – Brasília Leste</i>			67	18/02/2018	09/10/2043		
<i>LT – Samambaia – BSB Sul</i>			14	06/05/2016	09/10/2043		
<i>LT – BSB Sul – BSB Geral</i>			13,5	24/04/2017	09/10/2043		
Pantanal Transmissão ^(*)	018/2013	300		07/06/2016	09/10/2043	49%	12.238

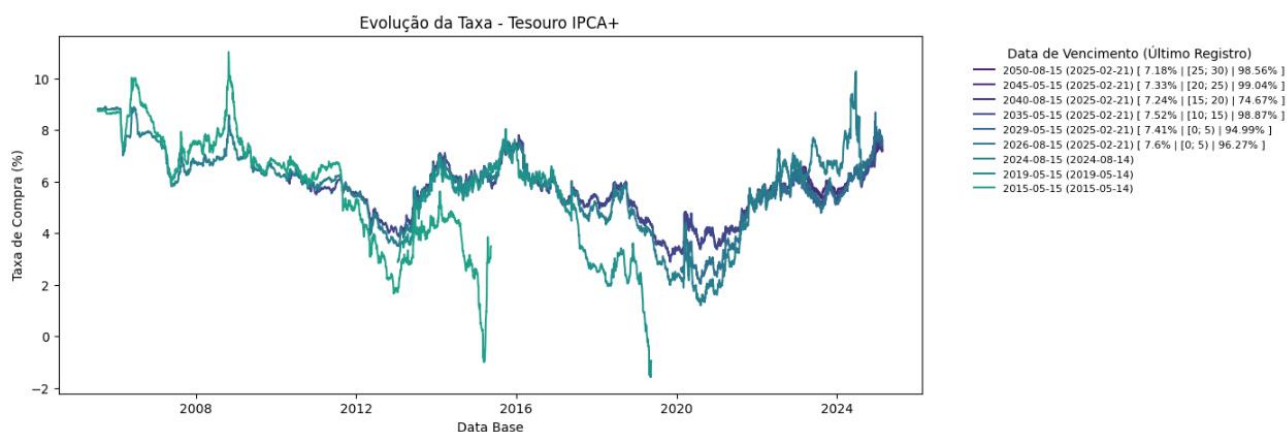
(*) O Contrato de Concessão nº 018/2013-ANEEL, Pantanal Transmissão S.A, contemplava a construção da LT 230 kV Imbirussu-Chapadão e transferência sem ônus a Concessionária Brilhante Transmissora de Energia LTDA. Assim, a mesma não foi computada no somatório total das características físicas.

3. CONJUNTURA ECONÔMICA E SETORIAL

Entre as notícias econômicas positivas destacam-se a estimativa de crescimento real do PIB em 3,8% em 2024, conforme o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) divulgado em 17/02/2025, o desemprego que apresentou queda, de 7,8% para 6,4% em 2024 e a produção industrial que cresceu 3,1% em 2024.

Por outro lado, observou-se a inflação acima do teto da meta de 4,5%, em 4,83%; reação da política de metas de inflação, com SELIC fechando 2024 em 12,25%; desvalorização do real, com a cotação do dólar fechando em R\$ 6,17/US\$; crescimento da dívida pública em 12,2%, chegando em R\$ 7,3 trilhões em 2024 e aumento do custo de financiamento da dívida do governo.

Sobre este último tópico, segue o gráfico dos títulos “Tesouro IPCA +” abaixo, com cotação até 21/02/2025, demonstra spread acima de 7% em todos os vencimentos, ou seja, acima da média histórica:



Ressalta-se que as receitas atuais da companhia são indexadas pelo IPCA, neste sentido a estabilidade financeira no curto prazo é preservada, mitigando impactos da inflação. No entanto, as altas taxas de rendimento dos títulos do governo criam um cenário adverso para novos investimentos, elevando o custo de oportunidade e tornando mais desafiadora a expansão de projetos. A alta do dólar também pode prejudicar algumas opções de expansão, encarecendo investimentos. Além disso, o risco de aumento da carga tributária, decorrente da deterioração fiscal, adiciona um fator de incerteza.

Já no contexto setorial nota-se um processo de expansão do sistema elétrico brasileiro, especialmente no segmento de transmissão, visando a melhoria da integração entre as diferentes regiões do país e o atendimento à demanda crescente. Esse crescimento tem sido acompanhado por desafios relacionados à infraestrutura e à necessidade de investimentos contínuos para modernização e ampliação da rede. A agenda regulatória e o planejamento setorial têm buscado aprimorar a segurança do suprimento e a eficiência na alocação de custos, considerando o avanço das fontes renováveis e a diversificação da matriz energética.

A matriz elétrica nacional manteve-se majoritariamente renovável, com a geração hidrelétrica representando a maior parcela da oferta, acompanhada do crescimento da energia solar e eólica. A ampliação da geração distribuída e a evolução do mercado livre

de energia têm impactado o setor, exigindo ajustes regulatórios e aprimoramentos na estrutura tarifária.

Verifica-se que em 2024, a transição energética continuou a ser um tema central nas agendas políticas e econômicas, tanto no Brasil quanto no mundo, envolvendo o aumento da participação de fontes renováveis (solar, eólica, biomassa), eficiência energética, com implementação de tecnologias que promovam o uso eficiente de energia, com vistas à redução de desperdícios e custos, bem como descentralização (produção de energia mais próximo da carga) e inovação tecnológica, envolvendo armazenamento de energia (baterias), *smart grids* (redes inteligentes) e digitalização.

Além da efetiva ampliação do parque de geração de energia proveniente de fontes renováveis no ano de 2024, através da implantação de usinas em regime de geração centralizada ou distribuída, o ano também foi marcado pelo amadurecimento de algumas normatizações, como por exemplo, a legislação das eólicas *offshore*, cuja Lei nº 15.097 veio a ser promulgada em janeiro/2025 e formatação do Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten), que veio a ser divulgado também em janeiro/2025 através da Lei nº 15.103.

O Paten prevê a viabilização ao acesso a crédito para empresas que possuem valores a receber da União, como precatórios e créditos tributários, destinados ao financiamento de projetos ligados à transição energética, bem como disponibilização de recursos do Fundo Verde, criado pela lei e administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para financiamento e disponibilidade de recursos para iniciativas de baixo carbono, sem a necessidade de garantias reais, reduzindo custos para os empreendedores. Dentre as áreas contempladas pelo Programa, estão o desenvolvimento de combustíveis sustentáveis, a valorização energética de resíduos, a modernização da infraestrutura de geração e transmissão de energia e a substituição de fontes poluentes por alternativas renováveis. O Paten deverá estimular a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias de captura e armazenamento de carbono, hidrogênio verde, biogás e outras soluções de energia sustentável.

Verifica-se que o Brasil possui uma forte vocação para liderar este processo, dado que o país já possui uma matriz elétrica bastante limpa, contudo, é importante ressaltar que o processo de Transição Energética deverá ocorrer de forma justa, popular e inclusiva, ou seja, garantindo que todos os segmentos da sociedade se beneficiem da mudança. Assim, devem ser observados e dados os devidos tratamentos a questões como

desigualdades sociais e econômicas, bem como deve-se garantir que todos tenham acesso à energia limpa e acessível.

Neste sentido, o Estado terá um papel importante tanto no que tange ao fomento de novas tecnologias e ampliação da exploração de energias renováveis quanto à intersecção do tema com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7, que preconiza o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

4. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

No ano de 2024 a CELGPAR e suas investidas registraram um aumento de 4,88% no Ativo Total, passando de R\$ 805.343 mil para R\$ 844.625 mil, impactado principalmente pelo aumento da rubrica outros ativos, ou seja, implantação das usinas fotovoltaicas mencionadas no item 2.b.

Destaque para a situação de liquidez, haja vista que em torno de 30,8% do ativo total alocado no Ativo Circulante, ou seja, R\$ 259.739 mil, dos quais a rubrica mais representativa é Caixa e Equivalentes de Caixa, totalizando R\$ 207.835 mil. Já no Ativo Não Circulante, que totaliza R\$ 584.886 mil, as contas mais representativas são Investimentos (R\$ 296.686 mil) e Investimentos Realizável a Longo Prazo (R\$ 275.399 mil), representado principalmente por Empréstimos a receber (R\$ 31.241 mil) e Ativo de Contrato (R\$ 140.151 mil).

Enquanto o Ativo total aumentou 4,88%, o Passivo Exigível aumentou 3,03% de R\$ 59.272 mil em 2023 para R\$ 61.066 mil em 2024, dos quais em torno de 16,8% estão alocados no Passivo Circulante (R\$ 10.269 mil) enquanto mais de 83% consta do Ativo Não Circulante (R\$ 50.797 mil), de forma mais relevante em previsão para Tributos Diferidos (R\$ 38.670 mil).

O Patrimônio Líquido da Companhia e suas investidas encerrou 2024 em R\$ 783.559 mil, representando uma elevação de 5,02% ante o valor de 2023 (R\$ 746.071 mil), sendo que o Capital Social permaneceu em R\$ 602.351 mil e a Reserva de Lucro saltou de R\$ 143.720 mil para R\$ 181.208 mil, representando assim um aumento de 26,08%.

Como se observa, a posição patrimonial da Companhia seguiu consolidando a tendência de crescimento, sendo que mesmo considerando os investimentos realizados

(R\$ 102.390 mil conforme Nota Explicativa 9.c das Demonstrações Financeiras) ainda assim a companhia encerrou o exercício com aumento de recurso em caixa.

Vide a seguir histórico dos principais indicadores patrimoniais e de resultado:

Dados e Indicadores Econômico-Financeiros Individuais - CELGPAR

Indicadores de Resultado	2021	2022	2023	2024
PMSO (Pessoal/Material/Serviço de Terceiros e Outros) - R\$ mil*	77.968	32.689	33.131	37.958
Resultado do Serviço - EBIT - R\$ mil	169.748	(28.200)	(9.722)	(17.646)
EBITDA - R\$ mil	170.718	(27.205)	(8.621)	(15.772)
Lucro Líquido - R\$ mil	169.819	786.087	48.731	37.486

Outros indicadores	2021	2022	2023	2024
Liquidez Seca	4,07	35,00	26,16	25,29
Liquidez Corrente	4,08	35,00	26,17	25,29
Ativo Total - R\$ mil	2.200.394	730.085	805.343	844.625
Passivo Circulante e Não Circulante - R\$ mil	638.385	112.527	59.272	61.066
Patrimônio Líquido - R\$ mil	1.562.009	617.558	746.071	783.559

*Não considerado Custos Não Gerenciáveis - Parcela A, Provisão, Depreciação e Amortização

VARIAÇÃO DOS RESULTADOS

No ano de 2024 a CELGPAR e suas subsidiárias apresentaram aumento de 8,91% em suas Receitas Brutas, saltando de R\$ 31.529 mil para R\$ 34.339 mil, dentre os quais constam Receitas de Construção e Remuneração de Ativo de Contrato, o que acabou de refletir de forma proporcional na Receita Operacional Líquida, que registrou crescimento de 8,92%.

Foi registrado pela companhia e demais investidas o aumento de 22,6% nos custos operacionais, e, despesas gerais e administrativas, dos quais destacam litígios cíveis, decorrentes principalmente de processos fundiários relativos à faixa de servidão da linha de transmissão (R\$ 1.569 mil), apropriação da amortização referente à bens que entraram em operação (R\$ 1.083 mil), encargos de conexão e serviços de terceiros, dentre os quais destacam-se os gastos com o processo de desestatização, além do aumento nos gastos com pessoal e administradores. Mesmo considerando o aumento na equivalência patrimonial das investidas (16,09%), ainda assim, o efeito dos gastos operacionais acabou por impactar na redução do Lucro antes das Receitas e Despesas Financeiras que reduziu de R\$ 21.964 mil para 15.914 mil, representando uma redução de 27,55%.

Os resultados financeiros sofreram uma redução de 31,25% comparados 2023 e 2024, de R\$ 35.978 mil para 24.734 mil, sendo que o resultado de 2023 contemplou o Deságio na Aquisição de Investimentos da ordem de R\$ 8.640 mil, ou seja, fato não recorrente. Houve redução nas receitas com aplicações financeiras de R\$ 24.471mil para R\$ 21.022 mil, refletindo a variação de disponibilidades em decorrência dos investimentos realizados na implantação das Usinas Fotovoltaicas citado no item 2b.

4.1. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da CELGPAR e investidas (consolidado), em 31 de dezembro de 2024, totalizou em R\$ 783.559 mil, ante os R\$ 746.071 mil do encerramento do exercício anterior.

5. MERCADO ACIONÁRIO

A Comissão de Valores Mobiliários - CVM, por intermédio do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/Nº. 012/2008, de 14.03.2008, concedeu à CELGPAR o registro de companhia aberta, sob o código 2139-3, para negociação de valores mobiliários de sua emissão no mercado acionário.

Esses valores mobiliários, representados por ações ordinárias, são negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o código GPAR3.

O capital social realizado da CELGPAR é de R\$ 602.351 mil, representado por 79.676 mil ações ordinárias.

As ações ordinárias, componentes do capital social da CELGPAR, são escriturais, sem valor nominal, e encontram-se distribuídas conforme Tabela 5:

Tabela 5 - Resumo da Posição Acionária em 31.12.2024		
ACIONISTA	AÇÃO ORDINÁRIA	
	Quantidade	%
GOIÁS - GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS	79.598.660	99,90230
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.	22.967	0,02883
OUTROS	54.875	0,06887
SOMA	79.676.502	100,0000

Em 2024, foram realizadas um total de 616 (seiscentas e dezesseis) negociações de ações ordinárias da CELGPAR na B3, nas modalidades Lote-Padrão e Mercado Fracionário, e, ainda, Direitos e Recibos, relacionadas às ações Ordinárias de emissão da

CELGPAR, na B3 S.A., Brasil, Bolsa, Balcão, perfazendo uma movimentação de R\$ 145 mil.

6. AUDITORIA INDEPENDENTE

Em conformidade com a Instrução CVM nº. 381, de 14.01.2003, a CELGPAR informa que a empresa de auditoria externa Convicta Auditores Independentes S/S não prestou serviços não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras.

7. AGRADECIMENTOS

A Administração da CELGPAR é grata ao Governo de Goiás, nosso acionista majoritário, pela confiança e apoio constantemente manifestados durante o ano. Estende também os agradecimentos às demais autoridades federais, estaduais e municipais, às comunidades servidas pelas Companhias, aos acionistas e demais investidores, e, em especial, à dedicação de seu qualificado corpo de empregados.

Goiânia, 10 de março de 2025.

A Administração.